

2.2. New training and professional development models

SP - (18800) - CONVIVÊNCIA E FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA ATRAVÉS DE INCIDENTES CRÍTICOS

Carlos Monge (Spain)¹; Patricia Gómez (Spain)²

1 - Universidade Nacional de Educação a Distância; 2 - Universidade Complutense de Madri

Short Abstract

INTRODUÇÃO. A convivência é uma questão de grande preocupação no âmbito escolar, como vêm demonstrando estudos internacionais (OECD, 2020), nacionais (Díaz-Aguado, 2010) ou regionais (Rodríguez-Mantilla e Ruiz-Lázaro, 2019). Mas a situação agrava-se quando fica evidenciado que os professores carecem de uma formação inicial adequada para a gestão da convivência escolar e para o tratamento de conflitos (Monge e Gómez, 2021). No entanto, existem algumas propostas de êxito destinadas a enriquecer essa formação inicial através da análise de incidentes críticos (Esteve, 2004; Gómez et al., 2018). Por estas razões, o objetivo principal de este trabalho foi oferecer e avaliar uma experiência de inovação para um desenvolvimento docente centrado na convivência escolar, analisando incidentes críticos na formação inicial de professores de Ciências e Tecnologia. **QUESTÕES DE INVESTIGAÇÃO.** Quatro foram as principais questões de investigação de este trabalho: (1) quais foram os conflitos de convivência que mais preocuparam os futuros professores?; (2) quais foram as principais propostas para abordá-los?; (3) quais foram as melhorias atribuídas à experiência de inovação educativa?; (4) qual foi a satisfação percebida em esta experiência de formação? **METODOLOGIA.** Esta experiência de inovação na formação inicial dos professores foi desenvolvida na unidade curricular “Processos e contextos educativos” do Mestrado de Formação de Professores de Ensino Secundário (especialidades de Ciências e Tecnologia) da Universidade de Alcalá, onde participaram 54 estudantes. Em grupos de 4-6 integrantes, tiveram que procurar um incidente crítico habitual nos institutos, podendo: perguntar a professores experimentados por situações bloqueantes, observar práticas diárias nas salas de aula, basear-se na sua imaginação/experiência o utilizar filmes de temática escolar. Depois de seleccionar um caso por grupo, para a análise de esses incidentes críticos na formação de professores utilizou-se a proposta e estrutura de Monereo (2010): descrição do contexto em que o incidente acontece (antecedentes e atores) e proposta de intervenção (sobre o que intervir, como intervir e indicadores de mudança). Os estudantes também refletiram sobre estas questões nos seus diários de aprendizagem. Para a análise da informação recorreu-se às categorias prefiguradas propostas por Torrego e Monge (2021) em torno da classificação e conceituação dos conflitos e suas possíveis soluções. **RESULTADOS.** As condutas disruptivas e os casos de bullying foram os principais conflitos de convivência que mais preocuparam os futuros professores, porque as primeiras são muito frequentes nas escolas e porque os segundos têm especial gravidade. As propostas iniciais para abordá-los responderam a um modelo punitivo, mas à medida que o curso avançou, viraram para um modelo integrado. Os estudantes aprenderam formas alternativas para a de gestão da convivência escolar: equipes de gestão de conflitos (mediação de conflitos e alunos ajudantes), desenho democrático de normas de convivência e marco protetor (aprendizagem cooperativa, aprendizagem-serviço, programas específicos, tutorias, etc.). Em geral, os estudantes mostraram-se satisfeitos com a experiência de inovação na formação inicial dos professores, ainda indicaram algumas propostas de melhoria (especialmente com a gestão dos tempos). **CONSIDERAÇÕES FINAIS.** A formação inicial dos professores de Ciências e Tecnologia deve continuar melhorando e inovando para um desenvolvimento docente adequado para a gestão da convivência escolar.

References

Díaz-Aguado, M.J. (Dir.) (2010). *Estudio estatal sobre la convivencia escolar en la Educación Secundaria Obligatoria [Estudo estadual sobre a convivência escolar no Ensino Secundário Obrigatório]*. Observatório Estadual da Convivência Escolar.

Esteve, J.M. (2004). La tercera revolución educativa. Una reflexión sobre nuestros profesores y nuestro sistema educativo en los inicios del siglo XXI [A terça revolução educativa. Uma reflexão sobre os nossos professores e o nosso sistema educativo nos inícios do século XXI]. *Contextos de Educación*, 5, 1-11.

Gómez, P., Monge, C. e Torrego, J.C. (2018). Análisis de incidentes críticos en la formación inicial del profesorado: una experiencia de innovación [Análise de incidentes críticos na formação inicial dos professores: uma experiência de inovação]. Em A.M. Martín e M.A. Cano (Coords.), *La profesionalización del docente a través de la innovación educativa* (pp. 220-223). Universidad Nacional de Educación a Distancia.

Monereo, C. (2010). La formación del profesorado: una pauta para el análisis e intervención a través de incidentes críticos [A formação dos professores: uma pauta para a análise através de incidentes críticos]. *Revista Ibero-americana de Educação*, 52, 149-178. <https://doi.org/10.35362/rie520615>

Monge, C. e Gómez, P. (2021). El papel de la convivencia escolar en la formación inicial del profesorado de Educación Infantil y Primaria [O papel da convivência escolar na formação inicial dos professores de Ensino Básico]. *Teoría de la Educación. Revista Interuniversitaria*, 33(1), 197-220. <https://doi.org/10.14201/teri.23580>

OECD (2020). *TALIS 2018 results* (Vol. II). OECD.

Rodríguez-Mantilla, J.M. e Ruiz-Lázaro, J. (2019). El clima social en centros educativos: percepción del profesorado de Educación Secundaria Obligatoria de la Comunidad de Madrid [O clima social em escolas: percepção dos professores de Ensino Secundário da Comunidade de Madri]. *Revista de Investigación Educativa*, 37(1), 231-250. <https://doi.org/10.6018/rie.37.1.320541>

Torrego, J.C. e Monge, C. (Eds.) (2021). *Inclusión y convivencia en los centros educativos. Experiencias y propuestas* [Inclusão e convivência nas escolas. Experiências e propostas]. Síntesis.